



UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS FENOTÍPICOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS ISOLADAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES

FLAVIA BARBOSA ROCHA MALTA; LORENA TOMAZINI; ROGERIO PIN JÚNIOR

Introdução: O surgimento de microrganismos resistentes às drogas dificulta o tratamento e aumenta os custos dos cuidados à saúde. Surto de infecções hospitalares ocorrem em diversos hospitais. Há necessidade de uma identificação mais rápida, visto que as análises laboratoriais demandam tempo maior em relação as novas tecnologias, como o MALDI-TOF MS. A equivalência dos dados desse aparelho com as análises bioquímicas proporcionará identificação mais veloz e eficaz. **Objetivo:** Comparar a identificação de Enterococos resistentes à vancomicina (VRE) por meio de técnicas bioquímicas convencionais e o uso de MALDI-TOF MS, uma tecnologia mais recente e rápida. **Materiais e métodos:** O estudo, de natureza exploratória, envolveu uma revisão qualitativa da literatura entre janeiro e maio de 2017, focando em artigos publicados entre 2008 e 2017, sendo excluídos demais trabalhos. As amostras foram previamente caracterizadas como pertencentes ao gênero Enterococcus utilizando os seguintes testes: análise das expressões morfotintoriais em esfregaços corados pelo método de Gram; catalase; hidrólise da esculina na presença de sais biliares; crescimento na presença de NaCl a 6,5 %; hidrólise do PYR e hidrólise da LAP. As amostras foram previamente identificadas no hospital de origem. Para confirmação das espécies, foram utilizados testes fisiológicos convencionais: produção de pigmento, motilidade, descarboxilação da arginina, utilização do piruvato de sódio e utilização dos carboidratos L-arabinose, manitol, (MGP, D-rafinose, sacarose, D-sorbitol e sorbose. As mesmas amostras foram avaliadas em um espectrômetro de massa, utilizando o software MALDI Flex Control. Os resultados comparados aos obtidos nos testes fisiológicos e no PCR multiplex. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética CUSC- CAAE 55844616.8.0000.0062. **Resultado:** Os resultados revelaram que, de 12 amostras identificadas, duas não puderam ser identificadas devido a resultados inconsistentes nos testes bioquímicos. O MALDI-TOF MS se mostrou altamente preciso, com uma taxa de acurácia de 98 a 99% para as espécies analisadas. Isso demonstra que o método automatizado utilizado estava em 84% de concordância com o método convencional de laboratório. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostram que é possível uma identificação rápida, precisa e de confiança através do MALDI-TOF-MS, enquanto a identificação feita através dos testes bioquímicos nem sempre são conclusivos devido a resultados aleatórios.

Palavras-chave: Saude publica, Organismos, Tecnicas e equipamentos analiticos, Diagnosticos e terapeuticos, Malditof.